

Comunicado oficial do Citibank à comunidade bancária internacional

NOVA YORK (do Correspondente) — Nas primeiras horas da madrugada de sexta-feira, o Citibank, líder do Comitê de Assessoramento da dívida externa, divulgou o seguinte comunicado à comunidade bancária internacional:

"O Governo do Brasil e o comitê de assessoramento da dívida externa brasileira chegaram hoje a um entendimento preliminar que marca o começo da normalização das relações entre o Brasil e a comunidade financeira internacional.

"O entendimento pede que o Banco Central do Brasil forneça US\$ 1,5 bilhão de suas reservas e que os bancos comerciais se comprometam a emprestar US\$ 3 bilhões dentro de um financiamento de curto prazo. Esses montantes serão usados para cobrir uma grande parte das necessidades financeiras do Brasil em 1987, incluindo juros devidos desde o último dia 20 de fevereiro, quando o Governo anunciou a suspensão dos pagamentos de juros na dívida de médio e longo prazos, até 31 de dezembro de 1987.

"O entendimento pede que o Brasil desembolse US\$ 500 milhões e os bancos adiantem US\$ 1 bilhão do financiamento durante o mês de dezembro para cobrir juros devidos de 1º de outubro de 1987 até 31 de dezembro. Os US\$ 3 bilhões restantes, incluindo US\$ 1 bilhão do Brasil e US\$ 2 bilhões dos bancos, serão desembolsados quando um acordo sobre um pacote de médio e longo prazos para o Brasil seja concluído.

"O empréstimo seria pago pelo Banco Central até 30 de junho de 1988 com uma taxa de risco de 7/8 acima da taxa interbancária de Londres. A cada banco será paga uma comissão de 1/8 acima da mesma taxa. Acrescenta-se a isso que haveria uma comissão antecipada de 1/8 ou 1/16, dependendo de um comprometimento bancário de empréstimo em breve.

"O entendimento pede que um acordo preliminar seja concluído para um pacote de médio prazo até 15 de janeiro, a ratificação do acordo (uma massa crítica do montante total) seja atingida até 15 de março e para o pacote entrar em vigor e ser assinado em 16 de junho. Com esse objetivo as negociações começarão em breve.

"Nesse interím, os bancos comerciais deverão manter suas linhas de crédito comercial e interbancário.

"O Governo do Brasil disse que está comprometido em expandir sua cooperação com agências governamentais e instituições financeiras multilaterais, junto com a comunidade financeira internacional, como meio de assegurar um financiamento externo adequado para os seus objetivos de crescimento econômico. Nesse sentido, o Brasil irá procurar (will seek, no original, em inglês) um programa do FMI como base do seu programa econômico.

"O Brasil declarou que a implementação do entendimento preliminar dará condições ao Brasil de pagar juros referentes ao período de 1º de outubro até 31 de dezembro de 1987. O esforço conjunto descrito acima dará condições ao Brasil em se manter corrente nos pagamentos de juros a partir de 1º de janeiro de 1988.

"O Brasil reiterou sua opinião de que uma cooperação mais próxima com as instituições de crédito (instituições financeiras, FMI, Bird, BID e agências governamentais) é essencial para atingir os objetivos de crescimento. O Brasil acredita, no entanto, que não é do interesse satisfatório num processo de ajuste econômico, que os desembolsos da comunidade financeira internacional sejam adiados em vista do não cumprimento de programas patrocinados por algumas dessas instituições."